

Comparativo da mortalidade geral e por causas externas do Rio Grande do Sul e das regiões de saúde do Litoral Norte

Angélica Rech Pessi¹
Luana Silva de Lima²
Charlene Garcia Pires³

Pesquisas de indicadores de saúde são necessários para subsídio de planejamento e estratégias para executar planos em prol à saúde. Para tal, um dado importante de se conhecer são os números de óbitos. O objetivo do trabalho foi comparar as mortalidades em geral e por causas externas do Rio Grande do Sul, da Região de Saúde Belas Praias (R4) e da Região de Saúde Bons Ventos (R5). Os municípios que compõem as regiões são: na R4 - Arroio do Sal; Capão da Canoa; Dom Pedro de Alcântara; Itati; Mampituba; Maquiné; Morrinhos do Sul; Terra de Areia; Três Cachoeiras; Três Forquilhas; Torres e Xangri-lá. E na R5 – Caraá; Balneário Pinhal; Capivari do Sul; Cidreira; Imbé; Mostardas; Osório; Palmares do Sul; Santo Antônio da Patrulha; Tavares e Tramandaí. Este foi um estudo desenvolvido no segundo semestre de 2016, na disciplina de Epidemiologia. Trata-se de dados do Sistema de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O sistema utilizado foi o de Mortalidades (SIM). Foram coletados dados sobre os óbitos por residência dos anos de 2014 e 2015 (último dado disponível). A população estimada do Rio Grande do Sul (RS), em 2015 era de 11.247.923 habitantes, pouco mais que 2014 11.207.268. Tendo pouca variação no número de óbitos, 82.349 óbitos em 2015 e 82.166 em 2014. Nas regiões, em 2014 a R4 apresentava uma população de 148.755 habitantes e ocorreram 1.010 óbitos. Já em 2015, observou-se um aumento de 1,9% no total de óbitos, sendo 1.030 para uma população de 150.146. O CMG foi 7 óbitos/ 1000 habitantes. Para ambos os anos o CMG do RS e da R4 foi 7 óbitos/1000 habitantes. Na R5, em 2014 a população era de 218.614 habitantes e morreram 1.632; em 2015, eram

¹ Graduando do curso de Enfermagem – UNICNEC.

² Graduando do curso de Enfermagem – UNICNEC.

³ Professora da disciplina de Epidemiologia – 2016/2; orientadora do trabalho – UNICNEC.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

220.661 habitantes e ocorreram 1.793 óbitos. Houve um aumento de 10% dos óbitos nesta região e o CMG passou de 7 para 8 óbitos/1000 habitantes. Nas três unidades de análise, nos dois anos analisados a maioria dos óbitos foi de homens brancos, o que pode estar relacionado à população que povoa o estado, predominantemente oriunda de colonização europeia e estendo esse perfil étnico para as regiões. Sobre as mortes por causas externas o RS apresentou em 2014, 7.693 óbitos e em 2015 7.895, um aumento de 3,0%. Morreram mais homens (6.360). Em 2015 o total de óbitos foi 7.895, sendo 6.267 homens. Nas regiões, teve-se uma redução nos óbitos por causas externas, comparando os anos; 6% na R4 e 26% de redução na R5. O número de óbitos masculinos nas duas regiões e nos dois anos foi mais expressivo no sexo masculino, em 80% com exceção do ano de 2014 na R5, os óbitos femininos representaram 22% dos óbitos por causas externas. Em ambos os anos tanto no RS como nas regiões de saúde morreram mais pessoas da cor branca. As três causas mais frequentes de óbitos foram: Agressões; Acidente de transporte e Outras causas externas de lesões e acidentes. Os perfis do RS e das regiões apresentadas se assemelham quanto à mortalidade.

Palavras-chave: Mortalidade Geral, Epidemiologia, Sistema de Informações.